

Tadeu Lobo
**NA CIDADE DO
CASTANHEIRO DOURADO**



editora
UEA

Expediente:

Governo do Estado do Amazonas

Wilson Miranda Lima
Governador

Universidade do Estado do Amazonas

André Luiz Nunes Zogahib
Reitor

Kátia do Nascimento Couceiro
Vice-reitora

editora UEA

Isolda Prado de Negreiros Nogueira Horstmann
Diretora

Maria do Perpetuo Socorro Monteiro de Freitas
Gerente

Wesley Sá
Editor Executivo

Raquel Maciel
Produtora Editorial

Isolda Prado de Negreiros Nogueira Horstmann
(Presidente)

Adriana Távora de Albuquerque Taveira

Carlos Mauricio Seródio Figueiredo

Gislaine Regina Pozzetti

Josefina Diosdada Barrera Khalil

Katell Uguen

Orlem Pinheiro de Lima

Silvia Regina Sampaio Freitas

Vanúbia Araújo Laulate Moncayo

Conselho Editorial

LABORATÓRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXPERI- ÊNCIAS TRANSDISCIPLINARES EM EDUCAÇÃO - LEPETE/UEA/CNPQ

Eglê Betânia Portela Wanzeler - *Coordenadora
Geral*

Maria Quitéria Afonso - *Coordenadora
Pedagógica do LEPETE*

PROGRAMA PROFESSOR RESIDENTE - PPR/UEA

Renata Beatriz B. Rolon - *Coordenadora*

Emerson Sandro Silva Saraiva - *Coordenador
Pedagógico*

Projeto Literartes

Adriana Barbosa Silva - *Coordenadora*

LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO, IMAGENS E SONS - LACRI

Maria do Perpétuo Socorro Sotero
Coordenação

Leila Maria Cordeiro de Almeida
Revisora Técnica

Raquel Maia Mattos
Arte

Título: Na Cidade do Castanheiro Dourado

Autor: Tadeu Lobo

As ilustrações presentes neste livro foram geradas com auxílio da ferramenta de Inteligência Artificial ChatGPT, com curadoria e edição de Eglê Betânia Portela Wanzeler

Revisora: Leila Maria Cordeiro de Almeida

Assistência editorial:

Maria do Perpetuo Socorro Sotero/Raquel Maia Mattos

Projeto gráfico e diagramação:

Geovan Motter

Assessoria pedagógica e artística:

Adriana Ferreira Barbosa Silva



Ficha técnica/EditoraUEA:

Anna Lemos

Revisão

L799c Lobo, Tadeu
2025 Na cidade do castanheiro dourado / Tadeu Lobo; Organizadores:
Adriana Barbosa Silva, Eglê Betânia Portela Wanzeler, Emerson Sandro
Saraiva Silva; Renata Beatriz B. Rolon. – 1.ed. – Manaus (AM): Editora
UEA, 2025.

15 p.: il., color.; Ebook.
Ebook, no formato PDF

ISBN:978-85-7883-791-4

Inclui referências bibliográficas

1. Literatura – Amazônia. 2. Contos - Amazônia. I. Silva, Adriana
Barbosa (Org.). II. Wanzeler, Eglê Betânia Portela. (Org.). III. Silva,
Emerson Sandro Saraiva. (Org.). IV. Rolon, Renata Beatriz B. (Org.). V.
Título.

CDU 1997 – 821.134.3(811.3)

APRESENTAÇÃO

Este livro compõe a coleção Contos, fábulas e outras narrativas amazônicas, organizado pelo Projeto Literartes, do Programa Professor(a) Residente/PPR do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Experiências Transdisciplinares em Educação/LEPETE, da Escola Normal Superior, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). O Programa conta com o apoio financeiro do Programa de Apoio ao Desenvolvimento à Extensão (PADEX/UEA).

O Programa Professor(a) Residente/PPR destina-se à formação continuada de professores(as) da Educação Básica, egressos(as) dos cursos de licenciaturas, cujo campo de experimentações e vivências docentes são nove escolas públicas de Manaus, atendendo a Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais e as modalidades da Educação de Jovens e Adultos, Educação Escola Indígena e Educação Especial. O PPR se volta não apenas para práticas pedagógicas em salas de aula, mas também para a produção de materiais artísticos, científicos e culturais, de natureza didática, tecnológica e pedagógica.

O Programa se constitui na convergência e na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, possibilitando experiências transversais, a partir da circularidade de saberes e práticas políticas, estéticas e pedagógicas produzidas na e pela relação Universidade-Escola, Arte-Ciência. Salientamos que essa relação entre a Universidade e Escolas da Educação Básica é estabelecida por meio de uma parceria entre a UEA e a Semed/Manaus.

O Literartes vinculado ao PPR, é um projeto que articula arte, ciência e tecnologia, tendo como foco a literatura infantil e infantojuvenil. Trata-se de produção de livros de ficção literária história em quadrinhos e audiolivros voltados para o imaginário, os mitos e outras narrativas das culturas dos povos amazônicos.

Em sua primeira edição impressa e digital, o Projeto Literartes apresenta dez obras de literatura infantil e juvenil escritas por autores Amazônidas: Aikaterine Nascimento, Anderson Condera, Alessandra Aguiar, Andresa Travassos, Jay Iara, Ruth Feijó, Tadeu Lobo, Yana Sofia e Eglê Wanzeler. São narrativas autorais que abordam a cultura amazônica numa perspectiva inclusiva. Os(as) autores(as) são bolsistas do PPR e cursistas do curso de especialização em Educação Especial Inclusiva em Contextos Interculturais coordenado pelo LEPETE. O processo de produção da escrita criativa dos(as) Professores(as) Residentes (PRs) se deu em momentos distintos e interligados: primeiramente os(as) PRs vivenciam uma experiência de imersão ao Museu da Amazônia, o Musa, explorando a floresta, sua fauna e flora. Foram realizadas oficinas de criação e produção literária, nas quais

os(as) mesmos(as) conversaram com autores(as) amazonenses Alcemar Falcão, Lucila Bonina, Mariana Pedrett e Pedro Lucas, que falaram sobre suas inspirações nos processos de criação literária infantojuvenil. Os(as) autores(as) também participaram da Oficina de formação “Fábulas e contos amazônicos: os elementos da narrativa no processo de produção da escrita criativa”. Além disso, foram feitas oficinas de produção de narrativas e vivências nas escolas da rede municipal de Manaus, por meio do referido curso de especialização.

Ressalta-se que o projeto editorial e gráfico desta coleção é feito pelo Laboratório de Criações, Imagens e Sons/LACRI, também vinculado ao LEPETE. O LACRI é um programa voltado para a criação e produção de materiais didáticos, pedagógicos e acadêmicos que faz uso de imagens e sons.

As histórias contidas nesta coleção destacam personagens plurais, com características físicas e psicológicas inspiradas na caminhada de cada autor(a) em diferentes espaços tempos dos cotidianos amazônicos, com seus mitos, imaginários, simbologias e encantarias. As narrativas expressam os diferentes modos de viver/sentir/pensar dos(as) autores(as) em suas jornadas do tornar-se professor(a) nas escolas da Amazônia. É sob esses olhares que as narrativas surgem com ênfase no contexto regional, motivando o leitor a se encantar e a se envolver em novas leituras, o que torna estas produções literárias uma contribuição significativa no processo de novas aprendizagens.

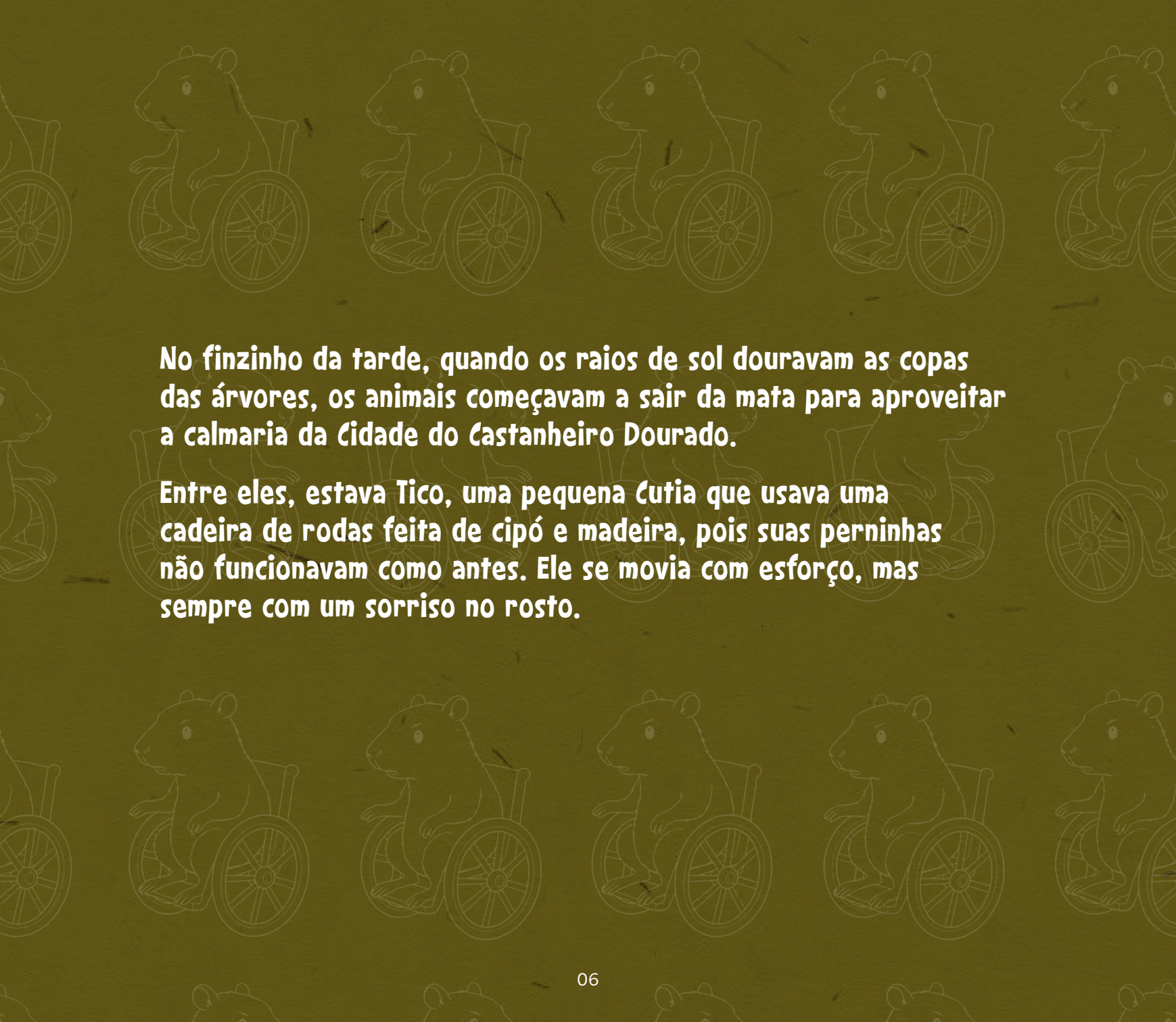
Adriana Barbosa – Coordenadora do Projeto Literartes

Emerson Sandro Saraiva – Coordenador do Programa Professor Residente/Lepete/UEA

1. Oficina de formação “Fábulas e contos amazônicos: os elementos da narrativa no processo de produção da escrita criativa”, professora: Adriana Ferreira Barbosa Silva.



NA CIDADE DO CASTANHEIRO DOURADO



No finzinho da tarde, quando os raios de sol douravam as copas das árvores, os animais começavam a sair da mata para aproveitar a calma da Cidade do Castanheiro Dourado.

Entre eles, estava Tico, uma pequena cutia que usava uma cadeira de rodas feita de cipó e madeira, pois suas perninhas não funcionavam como antes. Ele se movia com esforço, mas sempre com um sorriso no rosto.





Pelo caminho, Cora, a cobra esperta, aproximou-se e disse:

— Tico, por que você insiste em sair? Com essa cadeira, você não consegue correr como a gente!



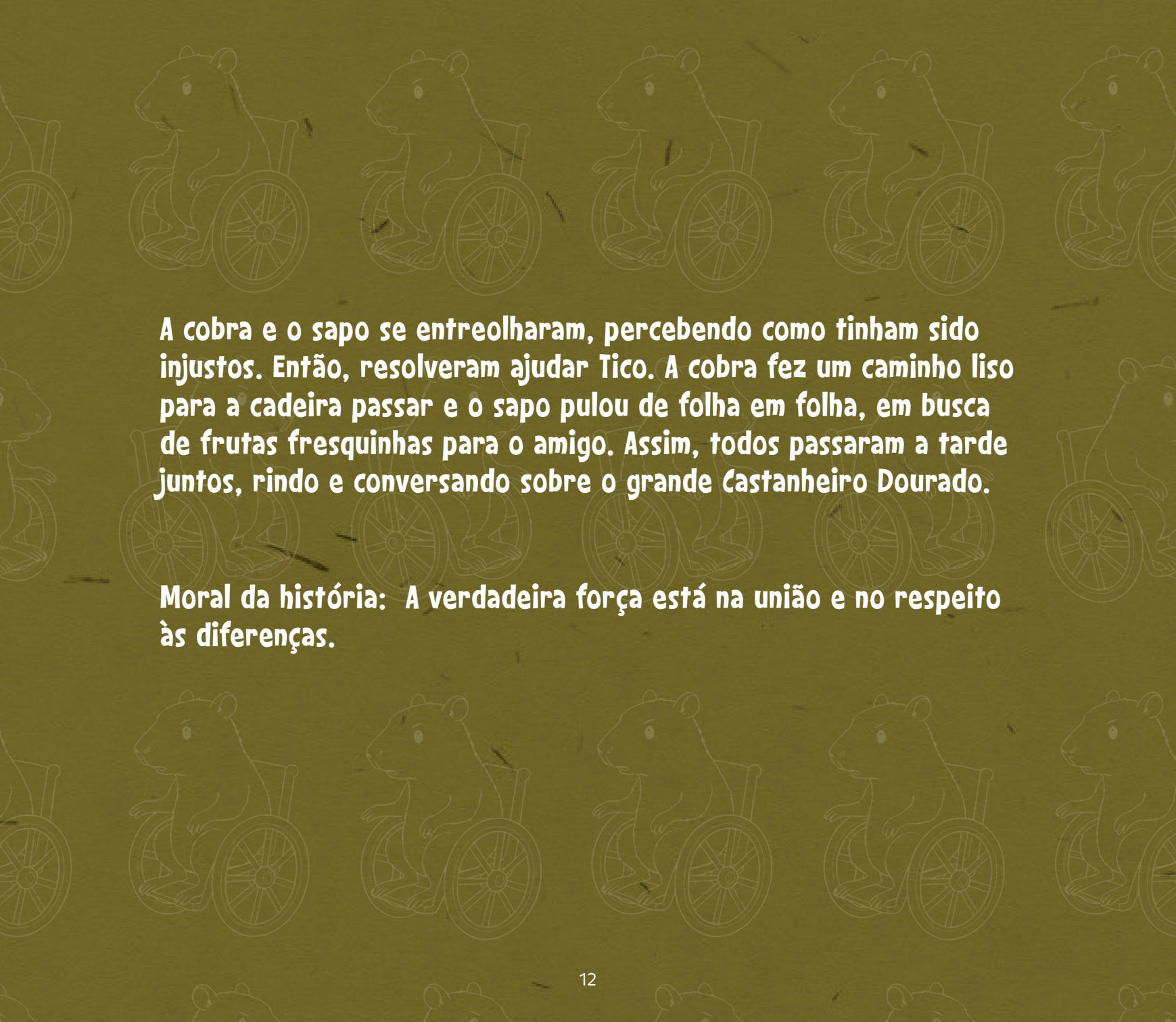
Antes que Tico respondesse, Sapo Cururu deu uma risadinha:

— É mesmo! Venha me acompanhar num pulo só, se puder!

Tico baixou a cabeça por um instante, mas logo ouviu o bater de asas de Lira, o pássaro cantor, que pousou ao seu lado e falou:

— Amigos, não veem que cada um tem seu jeito de viver? Tico não precisa correr ou pular para ser importante. Ele tem algo que vocês não têm: coragem e vontade de estar conosco!



The background of the page features a repeating pattern of a stylized bear sitting in a wheelchair. The bear is depicted in a simple, line-art style, and the wheelchair has large, spoked wheels. The pattern is light green and covers the entire page.

A cobra e o sapo se entreolharam, percebendo como tinham sido injustos. Então, resolveram ajudar Tico. A cobra fez um caminho liso para a cadeira passar e o sapo pulou de folha em folha, em busca de frutas fresquinhas para o amigo. Assim, todos passaram a tarde juntos, rindo e conversando sobre o grande Castanheiro Dourado.

Moral da história: A verdadeira força está na união e no respeito às diferenças.





TADEU LOBO

AUTOR

Antônio Tadeu Santos Lobo, 33 anos, casado e pai de uma criança do espectro autista. Nascido e criado na cidade de Manaus - Am, É um historiador. Pós-Graduando em Educação Especial e Inclusiva em Contextos Interculturais pela Universidade do Estado do Amazonas/ UEA. Bolsista do Programa Professor Residente - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Extensão da Universidade do Estado do Amazonas/Padex/UEA. Sua primeira fábula é inspirada em um protagonista que utiliza cadeira de rodas, em homenagem a um de seus alunos da Educação de Jovens e Adultos - EJA/Semed/Manaus.

Na Cidade do Castanheiro Dourado

A história se passa na Cidade do Castanheiro Dourado. Tico, uma cutia que usa cadeira de rodas, é corajoso e gosta de estar junto dos amigos. Ele se locomovia com muito esforço, por isso Cora, uma cobra esperta, e o Sapo Cururu pensavam que o amigo não conseguiria acompanhá-los. Nesse momento aparece Lira, o pássaro cantor.



editora
UEA